

BÔNUS PARA REPOSIÇÃO

Executivo apresenta proposta de RGA e Educação suspende greve

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Profissionais ligados à rede municipal de Educação de Tangará da Serra aceitaram a proposta do prefeito Fábio Martins Junqueira (PMDB) e suspenderam a greve, que teve início na semana passada. A decisão de voltar às atividades aconteceu após uma reunião realizada juntamente com o chefe do Executivo na tarde de quarta-feira, 25, oportunidade em que foi apresentada ao Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep) uma

proposta para o pagamento da Reposição Geral Anual (RGA), que é a principal reivindicação da categoria.

De acordo com a presidente do Sintep de Tangará da Serra, Francisca Alda de Lima, o Executivo propôs um bônus para aos profissionais da Educação, que deverão receber o retroativo da RGA, atrasada desde maio desse ano. “Após a reunião com o prefeito, realizamos uma assembleia com os profissionais, onde a categoria optou pela suspensão da greve. (...) A RGA será 4% agora em novembro, e 2,28% para dezembro”,

explicou a presidente, destacando que apesar da suspensão da paralisação, a categoria mantém o estado de greve. “Caso o prefeito não cumpra o acordo, a greve retorna”, disse Francisca.

A presidente do Sintep ainda explicou que, para o Executivo realizar os pagamentos propostos, serão necessárias algumas mudanças legislativas. “Durante a reunião o prefeito falou sobre a necessidade de realizar algumas reformas, que dependem da aprovação de projetos na Câmara. É necessária uma boa observação desses projetos, verificando



Decisão foi dada após realização de assembleia com professores

a necessidade do prefeito para compreender o que realmente está acontecendo. Para as reformas

serem feitas, creio que tudo tenha que ser analisado com calma”. Com a suspensão da greve, as

aulas da rede municipal de ensino retornaram ao normal desde a tarde de ontem.

SSERP

“Greve dos servidores continua forte”, reafirma presidente do sindicato

>> **Assessoria**

Eduardo Pereira, presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Tangará da Serra (SSERP), confirmou que a greve dos servidores vai sim começar na segunda-feira. Segundo ele, o movimento continua mesmo após a desistência dos professores que aceitaram a proposta do prefeito Fábio Junqueira de reajuste com perdas de direitos.

“Lamentamos que parte dos professores tenham optado por não seguir a decisão da maioria em Assembleia, mas compreendemos que eles têm suas razões e respeitamos. Mas a greve vai acontecer sim, e estamos organizados para parar até o dia em que a pauta for totalmente atendida. Os servidores não vão ceder nenhum direito e vão defender, inclusive,

os direitos dos professores também. Vamos lutar por todos. Nenhum direito a menos!”, afirmou Eduardo.

O presidente do sindicato ressaltou que há pelo menos três núcleos nas secretarias, com coordenadores da greve distribuídos por departamentos.

DADOS – Eduardo citou números apresentados pelo próprio Poder Executivo para provar que há sim limite para a reposição das perdas inflacionárias de 2016 – diferente do que diz o prefeito Fábio Junqueira que desde maio nega a RGA alegando falta de limite. “Os números são claros. Há sim plena capacidade de reposição das perdas salariais com a inflação do ano passado”, afirma Eduardo.

De acordo com os dados divulgados em setembro pela própria Prefeitura no Relatório de Gestão Fiscal, no Po-



Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos, Eduardo Pereira

der Executivo o percentual utilizado atualmente é de 50,88% e o limite máximo é 54%. “Isso prova que a diferença permite a concessão da RGA com folga”, afirma Eduardo. No caso da Câmara Municipal também há limite, já que o percentual utilizado

atualmente é de 2,30% e o limite máximo é de 6%. “O que estamos pedindo é que o prefeito seja justo e conceda aos servidores apenas o que é de direito, a inflação medida o ano passado de 6,28% sem a perda dos direitos”, conclui Eduardo.

TEMPO INDETERMINADO

Greve dos servidores do Detran-MT completa 45 dias sem acordo

>> **G1**

A greve dos servidores do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MT), completou 45 dias nesta quarta-feira, 25. Uma reunião realizada na Casa Civil, entre representantes da categoria e do governo do estado, terminou sem acordo.

Os servidores entraram em greve para cobrar a atualização da tabela salarial. Segundo a entidade, diante da ausência de proposta do governo, a greve iniciada no dia 11 de setembro continua por tempo indeterminado. O governo, por sua vez, informou que uma nova reunião deve ser realizada com a categoria na próxima semana.

Os servidores do Detran retomaram parcialmente o atendi-

mento na sede do órgão no dia 17 deste mês. De acordo com a assessoria do Detran, os serviços que estão sendo prestados na sede do órgão são os de licenciamento e habilitação. Outros serviços, como a abertura de processos e agendamento de vistorias, não estão sendo realizados.

No interior do estado, das 62 unidades do Detran, 30 estão com atendimento parcial. As demais ainda não estão funcionando.

Na semana passada, a Casa Civil informou que no momento não é possível apresentar uma proposta aos servidores do Detran, porque a atual gestão ultrapassou o limite de gastos no segundo quadrimestre deste ano, o que já foi alertado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE).

+ EDUCAÇÃO

+ SAÚDE

+ EMPREGOS

O GOVERNO DE NOVA OLÍMPIA

ESTÁ TRABALHANDO POR

Você!